**Anexo 4 – Modelo de Documento de Projeto**

# Cooperação Trilateral

**PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA TRILATERAL**

**BRASIL – ALEMANHA – (País beneficiário)**

## (Título do Projeto)

(País, data)

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Título:

Duração: em meses, a partir da data de assinatura.

Custo Estimado:

Contrapartida brasilera: (US$) Contrapartida alemã: (US$) até Contrapartida do país beneficiario:(US$) Entidade Proponente (País beneficiario): Nome:

Endereço:

Titular:

Cargo:

Responsável pelo Projeto:

Cargo:

Entidades Participantes:

Local, data e assinatura do titular:

Instituição do País Beneficiário (sigla)

Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

Instituição Executora Brasileira (sigla)

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)

(inserir outras, quando necessário)

**RESUMO EXECUTIVO**

Até 0,5 páginas

**DESCRIÇÃO DO PROJETO**

### Diagnóstico de Situação e Justificativa

Até 1 página

* Descrição breve da situação atual no país beneficiário no âmbito temático/regional no qual se insere o projeto (aspectos legais, socioeconômicos, políticos, ambientais, etc.) (Problema).
* Diagnóstico feito conjuntamente entre os parceiros a partir da visão do país beneficiário: Quais são o(s) processo(s) principais do país para superar o problema.
* Como o projeto de cooperação contribuirá para políticas, estratégias, planos e programas de desenvolvimento do governo do país beneficiário e, quando pertinente, do nível subnacional.

Se necessário, resumir outras cooperações existentes neste âmbito no país.

* Alinhamento com políticas públicas locais: indicar como o projeto contribuirá para políticas, estratégias, planos e programas de desenvolvimento do governo do país beneficiário e, quando aplicável, a nível subnacional.

### Objetivo Geral

O objetivo geral destaca o efeito que se pretende atingir como benefício ao grupo alvo (“o que deve estar funcionando depois”).

### Objetivos Específicos

Os objetivos específicos destacam os efeitos a serem atingidos nas áreas temáticas especificas tratadas no projeto.

### Indicadores

Um ou dois indicadores para o objetivo geral e para os objetivos específicos. São definidos para poder medir de forma simples e confiável o alcance deste efeito. Um indicador precisa ter características quantitativas, qualitativas e temporais.

### Condições externas/riscos

Até 0,5 páginas

Que fatores externos poderiam impedir ou dificultar o cumprimento dos objetivos? Que medidas podem ser tomadas para diminuir estes riscos?

### Justificativa da modalidade de cooperação trilateral e responsabilidades institucionais

Até 0,5 páginas

Destacam-se as resonsabilidades de cada parceiro, aproveitando os pontos fortes complementares dos parceiros desta cooperação trilateral. O parceiro do país beneficiário tomará a liderança e responsabilidade geral para o alcance dos objetivos. A responsabilidade do Brasil e da Alemanha será definida para cada objetivo específico. Recomenda-se dividir estas res- ponsabilidades de modo que Brasil ou Alemanha fique responsável junto com o parceiro do país beneficiário para o alcance de um objetivo específico e o outro país, caso necessário, fica como contribuinte.

Inserir tabela de distribuição das responsabilidades segundo resultados esperados.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Áreas de Atuação da Cooperação Técnica Internacional | Parceiro do país beneficiário | Contribuição principal | Contribuição da Contrapartida |
| Área 1 |  |  |  |
|  |  |  |
| Área 2 |  |  |  |
| Área 3 |  |  |  |
|  |  |  |

### Estratégia de Implementação

### Até 1 página

### Explica-se como se quer alcançar os objetivos do projeto. Que metodologia será utilizada, quais são os elementos estratégicos. Opcional: Quais são os indicadores de processo ou linhas de ação gerais.

### Monitoramento e avaliação do projeto

### Durante os primeiros quatro meses da realização do projeto, será implementado um sistema de monitoramento e avaliação.

### O monitoramento implica um acompanhamento contínuo do projeto para medir os avanços no alcance dos objetivos.

### Anualmente e no final do projeto, uma avaliação é feita conjuntamente entre os três parceiros do projeto, e com a participação de instituições externas especializadas na área. Com a avaliação se controla o alcanço dos objetivos e a sustentabilidade dos projetos.

### Os indicadores são a referência para o monitoramento e a avaliação. Precisa-se definir uma linha base (*baseline*) para poder medir os avanços planejados. Além disso, precisam ser observados os fatores externos que estão fora da esfera de influência do projeto.

**ESTRUTURA DE GESTÃO DO PROJETO**

Até 1 página

Inserir desenho de organograma institucional.

A gestão do projeto será feita em três níveis, por meio de três grupos: um comitê de coordenação conjunta, uma unidade de gestão e uma unidade de execução.

**Comitê de Coordenação Conjunta (CCC)**

Descrever a função e a composição do CCC, regularidade das reuniões e outras condições do seu funcionamento.

### Unidade de Gestão (UG):

Descrever a função e a composição da UG, regularidade das reuniões e outras condições do seu funcionamento.

### Unidad de Execução (UE):

Descrever a função e a composição da UE e outras condições do seu funcionamento.

Caso se identifique a necessidade, eventualmente se poderá convidar perito do lado brasileiro e alemão para fornecer informações técnicas ao CCC e à UG. Da mesma forma, representantes de grupos beneficiários do projeto poderão ser convidados a contribuir com atividades das supracitadas instâncias, conforme necessário, como avaliações anuais e formulação do Plano Operacional Anual (POA).

 **CONTRAPARTIDAS**

Até 2 páginas.

**Contrapartida do país beneficiário:**

Perfil da instituição cooperante: Orçamento global:

**Contrapartida brasileira:**

Perfil da instituição cooperante: Orçamento global:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Elemento de Despesa | Descrição | Unidade (meses, US$) |
| Pessoal |  |  |  |
| Infraestrutura |  |  |  |
| Diversos |  |  |  |
| TOTAL |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Elemento de Despesa | Descrição | Unidade (meses, US$) |
| Consultores – a longo prazo |  |  |  |
| Consultores – a curto prazo |  |  |  |
| Material Permanente |  |  |  |
| Equipamento |  |  |  |
| Treinamento |  |  |  |
| Diversos |  |  |  |
| Obras e instalações |  |  |  |
| Custo administrativo |  |  |  |
| TOTAL |  |  |

**Contrapartida alemã:**

Perfil da instituição cooperante: Orçamento global:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Elemento de Despesa | Descrição | Unidade (meses, US$) |
| Pessoal |  |  |  |
| Bens |  |  |  |
| Financiamentos |  |  |  |
| Outros custos |  |  |  |
| TOTAL |  |  |

###  Anexos do Documento de Projeto

 Plano Operacional Anual (POA) para o primeiro ano

|  |
| --- |
| Objetivo Específico (nº): Indicadores: |
| Atividades/ produtos | Responsável | Prazo | Local | Participantes | Fonte de Financiamento |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| Cronograma para o primeiro ano |
|  | Meses |
| Atividades/mês | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| A1.1. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| A1.2. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| A1.3. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| A1.4. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| A2.1. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| A2.2. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |